

INFORME CIN

CENTRO
INTERNACIONAL
DE NEGÓCIOS

Ano XVI nº 138
Setembro de 2015

DIAGNÓSTICO DE COMÉRCIO EXTERIOR: FIRJAN APRESENTA SUGESTÕES AO GOVERNO, E SECEX SINALIZA MEDIDAS DE AVANÇO

O resultado da terceira edição do Diagnóstico do Comércio Exterior do Estado do Rio, desenvolvido pelo CIN, motivou o Sistema FIRJAN a entregar ao governo federal novas sugestões para a melhoria do ambiente de negócios no país. De acordo com o levantamento, nove entre dez empresários acreditam que a superação da burocracia alfandegária e aduaneira e de outros entraves seria capaz de incrementar as operações externas, mesmo no contexto atual. Dois documentos foram entregues, um a Daniel Godinho, secretário de Comércio Exterior (Secex), e o segundo a Marcelo Maia, secretário de Comércio e Serviços, ambos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Nos documentos, o Sistema FIRJAN elenca os pontos que avançaram, os estagnados e os que ascenderam nesta última pesquisa, que contou com a participação 328 empresas de 35 setores. Entre os novos obstáculos detectados está o aumento do número de empresas que citaram as barreiras não tarifárias como principal entrave nas negociações, que passou de 2% para 11% do total. A Federação entende que o governo deve aprofundar a discussão sobre Barreiras Técnicas à Exportação e Padrões Privados, nos acordos que o Brasil faz parte e nos que estão sendo negociados, principalmente nos mercados desenvolvidos, como Estados Unidos e Europa.



Antonio Batalha

Daniel Godinho, Carlos Mariani Bittencourt e Marcelo Maia, em evento na FIRJAN

No edição de 2013 do diagnóstico, a Federação demandou a adoção de um Portal Único do Comércio Exterior (<http://portal.siscomex.gov.br>) para combater a burocracia. A sugestão foi acolhida em 2014 e encontra-se em fase de expansão por etapas até 2017. Contudo, 55% das empresas fluminenses indicaram desconhecer a iniciativa, apontando necessidade de um canal de informação mais eficiente.

O documento entregue à Secex reitera a necessidade de reduzir o número de órgãos anuentes e de produtos sujeitos à anuência; e defende também o

imediate resgate da agenda econômica do Mercosul, entre outras medidas.

Na área de serviços, um dos pleitos é a possibilidade de Drawback para o setor e maior acesso a linhas de financiamento, além de medidas de facilitação de comércio e desoneração de exportações. Também é apontada a necessidade de se avançar nas agendas de negociação de Serviços, tanto para redução de tarifas quanto de barreiras não tarifárias.

Todas as sugestões tomam por base o objetivo do Diagnóstico de colaborar para a efetivação de políticas públicas voltadas para a internacionalização das companhias fluminenses.

AÇÕES ANUNCIADAS PELA SECEX

Godinho, por sua vez, apresentou ações previstas para o curto prazo, relacionadas às demandas das empresas, a exemplo do novo fluxo do processo de exportações que, segundo ele, será "simplificado, com a eliminação de anuências e etapas". A nova Declaração de Exportação será um documento único, substituindo os três papéis exigidos atualmente.

Outro avanço anunciado é a redução do prazo médio das operações de exportações de 13 para oito dias, equivalente ao dos países da OCDE. Para isso, a partir do início de 2016, todos os órgãos anuentes terão eliminado por completo o papel, passando a trabalhar digitalmente. Além disso, o Portal Único passará a incluir operações de financiamento.

Quanto aos entraves às exportações para os EUA, o governo trabalha em acordos de convergência regulatória entre os países prevendo conformidades por setor, a exemplo do documento já assinado com a indústria cerâmica.



Vencedores do Prêmio Rio Export 2015: destaques do comércio exterior

PRÊMIO RIO EXPORT

No mesmo evento também ocorreu a cerimônia do Prêmio Rio Export, que este ano destacou 11 empresas, incluindo a homenagem à Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), pelos seus 45 anos de atuação. Pela primeira vez foi incluída a categoria Exportação de Serviços, possibilitada pela obtenção dos dados oficiais da Secretaria de Comércio e Serviços do MIDC, extraídos do novo sistema de Comércio Exterior de Serviços (Siscoserv). A vencedora foi a Globo Comunicação e Participações.

Na categoria Hors Concours, a companhia vencedora foi a Petrobras. O Destaque Exportações para o Mercosul ficou com a PSA Peugeot Citroën do Brasil. Em Exportações de Produtos com Alto Valor Tecnológico, a premiada foi a GE Celma. A Osklen recebeu o prêmio Diversificação de Produtos de Exportação, a H.Stern foi Destaque Diversificação de Mercados e a Braskem, o Destaque Incremento de Exportação. A categoria Emissão de Certificados de Origem ficou com a Man Latin America e o Destaque Exportação Indústria da Transformação, com a Thyssenkrupp CSA. Já o destaque do CIN foi a Michelin.

EXPEDIENTE: Direção: Amaury Temporal; Gerência: João Paulo Alcantara Gomes; DIPIN: Rachel Brasil; Equipe CIN: Adriana Carvalho, Aline Muller, Claudia Santos, Elaine Engle, Elizabeth Albuquerque, Fernando Saboya de Castro, Joana Eckhardt, Julia Pestana, Leticia Lima, Marcus Marinho, Maria Lúcia Fernandes, Mariana Meirelles, Marina Coimbra, Monique Correia, Rebeca Velloso, Tor Janer e Vanda Botelho • Assessoria de Imprensa: Lorena Storani • Informe CIN é uma publicação editada pela Insight Engenharia de Comunicação • Editor Geral: Coriolano Gatto • Editora Executiva: Kelly Nascimento • Redação: Nathalia Curvelo • Revisão: Denise Scofano Moura e Geraldo Pereira • Projeto Gráfico: DPZ • Design e Diagramação: Marcelo Pires Santana Produtor Gráfico: Ruy Saraiva • Impressão: Arte Criação • CIN - Centro Internacional de Negócios - Av. Graça Aranha, nº 1 / 6º andar - CEP 20030-002 - Rio de Janeiro - Tel (21) 2563-4600 • e-mail: informecin@firjan.org.br.

ROADSHOW APRESENTA INICIATIVAS DO GOVERNO FEDERAL PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

Em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sistema FIRJAN realizará o Roadshow “Promovendo Iniciativas de Comércio Exterior”. O evento tem como objetivo esclarecer aos empresários a dinâmica e os benefícios dos programas criados pelo governo federal para o comércio exterior e contará com a participação de membros do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e da Receita Federal.

A programação inclui painéis sobre o Sistema de Consultas sobre Tarifas, Regras de Origem e Serviços dos Acordos Comerciais Brasileiros (Sistema CAPTA),

Banco de Imagens/iStock



elaborado em parceria com a Embaixada Britânica e CNI; o Portal Único de Comércio Exterior, que centraliza as informações dos processos de importação e exportação; e o Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA), que emite certificação para empresas que atuam no comércio internacional.

O evento terá ainda apresentação sobre o estudo “Os impactos das facilitações no comércio exterior para a economia brasileira e a indústria da transformação”, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Roadshow será realizado no dia 23 de setembro, na sede da FIRJAN.

MOBILIDADE INTELIGENTE SERÁ TEMA DE CONGRESSO FRANCO-BRASILEIRO

O Sistema FIRJAN sediará o Congresso Franco-Brasileiro de Mobilidade Inteligente. O evento debaterá soluções em mobilidade inteligente, além de outras iniciativas para mobilidade urbana desenvolvidas pelo poder público.

Serão abordados cases do governo do estado, apresentados por Carlos Roberto Osório, secretário estadual de Transportes, e os projetos da prefeitura do Rio, com a presença de Rafael Picciani, secretário municipal de Transportes. No fim do encontro, será promovido um almoço de *networking*.

Além de membros do governo, participarão empresas do setor privado do Brasil e da França. O congresso é uma iniciativa da Business France, em parceria com o Centro Internacional de Negócios, a Prefeitura do Rio e o governo do estado, e será realizado no dia 16 de setembro, na sede da FIRJAN.



MINISTRA HOLANDESA PARTICIPA DE SEMINÁRIO SOBRE INDÚSTRIA CRIATIVA

No dia 13 de agosto, o Sistema FIRJAN sediou o seminário Holanda – Novas Ideias, Novas Fronteiras. Durante o evento, Jet Bussemaker, ministra da Educação, Ciência e Cultura da Holanda, apontou sinergias entre as economias fluminense e holandesa.

“No estado do Rio a indústria criativa é um setor valioso não só para gerar empregos, mas pela influência positiva que gera em outros segmentos. Isso tem tudo a ver com a nossa abordagem na Holanda”, observou a ministra.

Carlos Mariani Bittencourt, vice-presidente do Sistema FIRJAN, destacou a parceria entre a Federação e o governo holandês. Mariani ressaltou as missões empresariais promovidas com o objetivo de desenvolver o intercâmbio comercial, tecnológico e cultural entre os dois países. Na oportunidade foi assinado um memorando de cooperação para o desenvolvimento cultural.

O presidente da Philips na América Latina, Hung Jong, palestrou sobre o valor das indústrias criativas nos negócios, potencializando venda e trabalho. Ele

Antonio Batalha



A ministra Jet Bussemaker e Carlos Mariani Bittencourt

apresentou os produtos desenvolvidos para a área de saúde e que podem melhorar muito a vida das pessoas.

O evento contou ainda com painéis sobre design e arquitetura e audiovisual e novas mídias. O seminário teve como objetivo promover o intercâmbio de cases, tendências e ferramentas de inovação.

BRASIL E ESTADOS UNIDOS: INTERCÂMBIO NA ÁREA DE SAÚDE

No dia 17 de agosto, o Sistema FIRJAN sediou o Fórum de TI em Saúde. O evento, promovido em parceria com o Departamento Comercial do Consulado-Geral dos Estados Unidos, reuniu empresários e representantes dos governos brasileiro e norte-americano.

Fabiano Veneza



Everett Wakai, cônsul comercial do Estados Unidos, participa do Fórum de TI em Saúde

Ao longo do Fórum, foram analisados casos de sucesso do Brasil e dos Estados Unidos a fim de evidenciar como a modernização da gestão pode reduzir custos e proporcionar serviços mais eficientes. Empresas de tecnologia da informação de ambos os países compartilharam experiências e apresentaram as soluções tecnológicas que desenvolvem para o setor.

No encontro também foram apresentadas duas experiências governamentais fluminenses. A prefeitura do Rio de Janeiro mostrou o plano estratégico para ações no sistema público de saúde. Já o governo do estado detalhou o processo de criação das Unidades de Pronto Atendimento 24 horas, totalmente informatizadas.

O QUE É UM OPERADOR ECONÔMICO AUTORIZADO?

O conceito de Operador Econômico Autorizado (OEA) foi desenvolvido pela Organização Mundial das Aduanas (OMA) para servir como ferramenta de facilitação e simplificação de procedimentos aduaneiros.

O OEA é definido pela OMA como:

“...uma parte envolvida no movimento internacional de mercadorias, a qualquer título, que tenha sido aprovado por, ou em nome de, uma administração aduaneira nacional como estando em conformidade com as normas da OMA ou com normas equivalentes em matéria de segurança da cadeia logística.

Os operadores econômicos autorizados podem ser, entre outros, fabricantes, importadores, exportadores, despachantes aduaneiros, transportadores, agentes de carga, intermediários, administradores de portos e aeroportos, operadores de terminais, operadores de transporte multimodal, permissionários e concessionários de recintos alfandegados, distribuidores”.

Assim, constitui-se como uma autorização cedida pelas aduanas.

No Brasil, o OEA foi instituído pela Instrução Normativa RFB Nº 1521, de 04 de dezembro de 2014, visando também a substituição da Linha Azul de Despacho Expresso, outro mecanismo de simplificação aduaneira, mas que apresentava complexidade na habilitação das empresas. Em resumo, o OEA é uma certificação de intervenientes da cadeia logística que representam baixo grau de risco.

Após solicitação e avaliação junto à Receita Federal, agentes econômicos podem ser certificados pelas aduanas nacionais como operadores em conformidade com as normas aduaneiras, de modo a acelerar os processos do comércio exterior. Dessa forma, as aduanas dão tratamento prioritário e dispensa de requisitos aos OEAs, que comprovam



Banco de Imagens/iStock

que cumprem normas aduaneiras e de segurança, e podem voltar seus esforços para a fiscalização das empresas que não têm o mesmo status, não apresentando a mesma confiabilidade e previsibilidade de suas movimentações. A meta, segundo a Receita Federal, seria encobrir no programa OEA até 50% do total das declarações até 2019, montante de cerca de US\$ 227 bilhões.

As vantagens de ser um OEA envolvem medidas destinadas a acelerar a liberação da carga, reduzir a duração do trânsito e diminuir os custos de armazenagem, bem como medidas especiais em períodos de interrupção do comércio ou elevado nível de ameaça e o tratamento prioritário para participação em todos os novos programas de processamento da carga, inclusive com a preferência de Canal Verde.

Após abertura de protocolo para análise junto à Receita Federal do Brasil, a empresa tem que provar a sua conformidade com as obrigações aduaneiras e de segurança e integridade da carga, levando em conta seus antecedentes, assim como a sua viabilidade financeira como OEA, que indica a sua capacidade de manter e aperfeiçoar as medidas de simplificação visando assegurar a cadeia logística.

Fontes: Aduaneiras, disponível no link goo.gl/JtV8LU
Receita Federal do Brasil, em goo.gl/dvFqP6.

MISSÕES/EVENTOS - SETEMBRO E OUTUBRO DE 2015

| DATA | NOME | SETOR | CIDADE | PAÍS |
|---------------------|---|---------------------|----------------|----------|
| 15 a 17 de setembro | Evento Lac Flavors* | Alimentos e Bebidas | Assunção | Paraguai |
| 16 de setembro | Congresso Franco-Brasileiro de Mobilidade Inteligente | Mobilidade Urbana | Rio de Janeiro | Brasil |
| 23 de setembro | Road Show - Promovendo Iniciativas de Facilitação do Comércio | Comércio Exterior | Rio de Janeiro | Brasil |
| 25 de setembro | Seminário Brazilian Tech in the UK* | TI | Rio de Janeiro | Brasil |
| 29 de setembro | Seminário Espanha: Oportunidades de Investimento e Negócios | Multissetorial | Rio de Janeiro | Brasil |
| 15 de outubro | Missão Leading Cities - EUA | Multissetorial | Rio de Janeiro | Brasil |

* Apenas divulgação

CURSOS DE COMÉRCIO EXTERIOR - SETEMBRO E OUTUBRO DE 2015

| DATA | NOME | LOCAL |
|----------------|--|----------------|
| 16 de setembro | Procedimentos e Rotinas na Exportação e Análise Documental | Rio de Janeiro |
| 07 de outubro | Gestão de Risco Internacional | Rio de Janeiro |
| 28 de outubro | Financiamento às Exportações: Acesso a Linhas de Crédito | Rio de Janeiro |

Mais informações sobre nossos eventos: informecin@firjan.org.br

FIRJAN PROMOVE 5º FÓRUM DE TECNOLOGIA ISHIKAWAJIMA

Fabiano Veneza

Em parceria com a IHI Corporation, o Sistema FIRJAN promoveu o 5º Fórum de Tecnologia Ishikawajima. O evento apresentou as inovações nas áreas industrial, de material e offshore. “Esse fórum brinda as empresas com a oportunidade de conhecer recentes tecnologias e facilita parcerias”, declarou Carlos Mariani Bittencourt, vice-presidente do Sistema FIRJAN.

O primeiro painel abordou as soluções tecnológicas para a indústria desenvolvidas pela IHI e pelo Centro de Tecnologia SENAI (CTS) Solda, além do legado da World Skills na formação de profissionais para o setor. A programação contou ainda com um case da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, no investimento em tecnologias para materiais, e a demanda da Vale por inovações nessa área.

Também foram apresentadas as pesquisas realizadas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para soluções em offshore, além de exemplos da Japan Marine United Corporation e da Petrobras. “Temos muito



Fórum de Tecnologia Ishikawajima: inovação em pauta

a agradecer ao Brasil e à FIRJAN, que tem nos dado um importante apoio para mostrar nossas tecnologias”, agradeceu Hideyuki Murai, vice-presidente e CEO da IHI Inc. O evento aconteceu no dia 27 de agosto, na sede da FIRJAN.